

Semtec divulga programas na SBPC

Cerca de 15 mil pessoas participam, de 13 a 18 de julho, em Recife (PE), da 55ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). A Secretaria de Educação Média e Tecnológica também vai estar lá e pretende mostrar seus programas para estudantes, professores, cientistas, empresários e representantes do governo.

No estande do Ministério da Educação, uma equipe da Semtec vai levantar dados para uma pesquisa sobre os referenciais curriculares de nível tecnológico e disseminar informações sobre o programa *Diversidade na Universidade* e sobre o seminário de educação profissional, recentemente realizado em Brasília. O primeiro número da *Revista do Ensino Médio* também será lançado no evento.

Referenciais – “Um dos desafios da Semtec é a elaboração dos referenciais curriculares da educação profissional de nível tecnológico”, reconhece a diretora da Coordenação-Geral de Capacitação Tecnológica da secretaria, Andréa de Faria Barros Andrade. Para subsidiá-los, serão colhidas, durante o encontro de Recife, informações com estudantes, pesquisadores e educadores para saber qual o grau de conhecimento deles sobre os cursos tecnológicos.

Inclusão – O programa *Diversidade na Universidade* pretende propiciar a inclusão social na Educação superior de grupos socialmente desfavorecidos, em especial afrodescendentes e indígenas.

Inicialmente, o programa será desenvolvido em nove estados brasileiros, abrangendo todas as regiões do País: Pará, no Norte; Maranhão e Bahia, no Nordeste; Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, no Centro-Oeste; Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, no Sudeste; e Rio Grande do Sul, na região Sul.

MEC e Metrimpex assinam acordo para modernizar laboratórios

O Ministério da Educação e a Metrimpex Trade Service and Investment Company Limited assinaram um aditivo para modernização dos laboratórios da Escola Técnica Federal de Palmas/TO, no dia 30 de junho. Pelo acordo, a instituição poderá dispor de US\$ 303,3 mil para aquisição de máquinas e equipamentos.

O contrato guarda-chuva celebrado, em dezembro de 2000, entre o ministério e a Metrimpex, no valor de US\$ 22,5 milhões, garante empréstimos junto ao banco húngaro Eximbank para viabilizar a atualização tecnológica dos laboratórios de Educação profissional das instituições federais de ensino. Pelo acordo, o Eximbank financia 85% do valor do contrato comercial e os 15% restantes devem ser pagos, à vista, pelo ministério.

Até agora, 51 instituições de ensino foram beneficiadas pelo programa, sendo 22 centros federais de educação tecnológica, 26 unidades de ensino descentralizadas e três colégios técnicos vinculados a universidades.

Modernização – O projeto permite, de acordo com o técnico da Diretoria de Educação Profissional da Semtec, Jazon Macêdo, que as escolas recebam equipamentos, de origem húngara, comercializados pela Metrimpex. Em sua grande maioria, são produtos eletrônicos utilizados em cursos da área profissional da indústria, como mecânica, automobilística, automação industrial, eletrotécnica, eletrônica, telecomunicações e refrigeração e ar condicionado, dentre outros, e conjuntos para cursos da área da construção civil. Também são fornecidos materiais para componentes curriculares de Física e Biologia.

O quinto ponto da avaliação, segundo Marchesi, é a participação da comunidade na educação de seus filhos. “País e família têm que estar na escola”, salienta. “A participação das famílias, principalmente as de baixa renda, na educação dos filhos eleva o rendimento escolar do aluno”.

O penúltimo item é o professor. Os docentes precisam de tempo para se dedicar à capacitação, mas são pagos por hora. “Eles precisam ser remunerados para estudar”, adverte Marchesi. O último item, o da satisfação, sugere que todos devem estar satisfeitos na escola e com a escola, pois isso cria um clima positivo de aprendizagem.